

ANÁLISE E DIAGNÓSTICO DO SISTEMA AGRÁRIO E DOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO DA REGIÃO OESTE DE SANANDUVA

Ana Lúcia Curzel¹; Denise Urio¹; Elisângela Pastorello²; Geremias A. Z. Urio¹; Grasiela Capeletti¹; Gláucio Dambrós¹; Sheila Brandão¹; Tânia Basso¹ e Ernane Pfüller³.

PALAVRAS-CHAVE: Diagnóstico regional; sistema agrário; desenvolvimento rural sustentável; sistema de produção; administração rural.

INTRODUÇÃO

O trabalho de “Análise e Diagnóstico do Sistema Agrário e dos Sistemas de Produção da Região Oeste de Sananduva” é o resultado de um estudo realizado durante o Estágio Curricular I, pelos acadêmicos do Curso de Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial (quinto semestre), do componente curricular “Análise e Diagnóstico de Sistemas Agrários Regionais”. Este estudo buscou, através do conhecimento dos sistemas de produção e do sistema agrário da região oeste do município, identificar os limites e as potencialidades locais, visando servir como ferramenta de apoio e orientação aos projetos que tenham como objetivo a promoção do desenvolvimento rural sustentável.

MATERIAIS E MÉTODOS

As atividades decorreram sob a orientação do professor-orientador do estágio, bem como, com o acompanhamento da EMATER e da Secretaria de Agricultura de Sananduva. Utilizou-se como referencial teórico o “Guia Metodológico – Diagnóstico de Sistemas Agrários”, desenvolvido pelo INCRA/FAO (Garcia Filho, 1999).

Partiu-se de uma abordagem histórica dos setores agrário e agrícola municipal

¹ Acadêmico do Curso de Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul -UERGS – Unidade de Sananduva.

² Apresentadora, acadêmica do Curso de Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul -UERGS – Unidade de Sananduva. E-mail: elisangela-pastorello@uergs.edu.br

³ Orientador, Prof. MsC. do Curso de Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul -UERGS – Unidade de Sananduva.

para facilitar o entendimento de certas características culturais e/ou tradicionais que influenciam atitudes contemporâneas dos agricultores pesquisados, atores principais para a realização deste estudo. Por conseguinte, realizou-se uma pesquisa sobre as características e a situação atual de Sananduva, principalmente nos aspectos referentes a agricultura, bem como, buscou-se dados em fontes diversas para caracterizar economicamente o município alvo. Além disso, operou-se um estudo aos níveis nacional e internacional referente à temática de estágio, visando enriquecer os dados apresentados e estabelecer análises mais próximas da realidade rural, permitindo-se assim elaborar conclusões sobre o meio pesquisado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O diagnóstico resultante demonstrou que o local pesquisado possui um único sistema agrário, uma vez que possui uma forma específica de exploração do meio historicamente constituído por forças de produção, adaptado às condições bioclimáticas de um espaço definido e que responde as condições e necessidades do momento (Lima et al., 2001). Identificou-se que tal sistema é composto, em sua maioria, por unidades de produção familiar, com estrutura fundiária menor ou igual ao módulo rural municipal, que é de vinte hectares, e que têm sua renda baseada na diversificação dos sistemas de produção.

Também, percebeu-se que existe uma forte influência da cultura italiana e do tradicionalismo patriarcal. A mão-de-obra constitui-se essencialmente da base familiar, existindo uma divisão hierárquica do trabalho. Além disso, a tomada de decisão predominante tem caráter informal, com relevância para as decisões do pai ou do filho mais velho, sem que se deixe de lado o poder da mídia e da propaganda como significativas para o processo decisório.

As propriedades rurais visitadas possuem boa infra-estrutura, contando com terras próprias e maquinários, equipamentos e instalações adequadas para a execução das atividades, além de contar com acesso aos créditos de investimento e custeio para a implementação de seus projetos rurais, com ênfase para sistema de crédito PRONAF. Tais fatores, possibilitam um nível de reprodução familiar igual ou superior ao mínimo para o sustento da família.

Mas, identificou-se deficiências quanto a forma de administração da propriedade rural (principalmente no quesito custos), aliada à resistência dos agricultores em participar

de associações e cursos de formação. Além do mais, apesar de existir o conhecimento sobre os efeitos da agressão ao meio ambiente, os agricultores não demonstram através de suas atitudes estar suficientemente sensibilizados sobre o tema, já que identificou-se alta incidência de casos de uso de áreas onduladas/declivosas, para a implantação de lavouras, uso de dosagens elevadas de agroquímicos. Descaso com fontes naturais de água e destino do esterco animal, entre muitos outros casos observados que só vêm a confirmar o desrespeito ao meio ambiente.

Observou-se, também, a necessidade do agricultor receber maior acompanhamento técnico quando da implantação de seus projetos, bem como, trazê-lo para participar nos acontecimentos concernentes ao seu meio, através de projetos de seu interesse e que estejam de acordo com suas condições e aptidões específicas.

CONCLUSÕES

Acredita-se que formas de agregação de valor ao produto agrícola “in natura”, através de seu processamento, podem contribuir para obtenção de benefícios aos agricultores, como o aumento da renda familiar e a autonomia para a formação de preço de seu produto, deixando de ser um mero “tomador de preços”.

Juntamente com esse fator, percebe-se que políticas agrícolas e agrárias dirigidas à realidade em que se insere a unidade de produção familiar, com certeza, são primordiais para o sucesso do negócio agrícola dessa forma de agricultura. E, todos os fatores em conjunto e em harmonia são essenciais para a promoção do verdadeiro desenvolvimento rural sustentável.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LIMA, A. P. de et al.. **Administração da unidade de produção familiar: modalidades de trabalho com agricultores**. Editora Unijuí, Ijuí, 2ª ed. 2001, 221 p.

GARCIA FILHO, D. P. **Análise e diagnóstico de sistemas agrários – Guia metodológico**. INCRA/FAO, 1999, 65 p.